



PÁGINA DA EDUCAÇÃO

APP-Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Estado do Paraná • Av. Iguçu, 880 - Rebouças - Curitiba - Paraná - CEP 80.230-020 - Fone: (41) 3026-9822 / Fax: (41) 3222-5261 • Site: www.appindicato.org.br
 • Presidente: Hermes Silva Leão • Secretário de Comunicação: Luiz Fernando Rodrigues • Secretário Executivo de Comunicação: Claudinei Pereira • Assessor de Comunicação: Tiago Somma • Jornalistas: Fabiane Lourencetti Burmester (4305-PR), Gelinton Batista (8027-PR) e Uanilla Pivetta (8071-PR). Diagramador: Rodrigo Augusto Romani (7756-PR) • Técnica em atendimento (fale conosco): Valdirene de Souza • Monitor de redes e mídias sociais: Luan Pablo Romero de Souza

Nº 1090 - 11 de julho de 2018

Governo rompe negociação e opta por calote. Servidores(as) resistem!

Em mais um dia de mobilização, governadora anunciou pela imprensa retirada de projeto da data-base

Terminou em confusão a sessão desta terça-feira (10) na Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) após a decisão da governadora Cida Borghetti que retirou de tramitação o projeto de lei da data-base do funcionalismo do Poder Executivo. Além de continuar dando calote no rendimento dos(as) servidores(as), a decisão do governo contraria as promessas de diálogo e valorização do funcionalismo público afirmadas em discursos.

“É um golpe, uma escolha de desrespeito e violência contra os(as) servidores(as) e toda a população do Paraná”, comentou o presidente da

APP-Sindicato, professor Hermes Leão. O dirigente lamentou a atitude da governadora e lembrou que a categoria luta pelo pagamento da dívida do Estado com os trabalhadores que já acumulam quase 12% de perdas pela falta de reposição da inflação nos rendimentos desde 2016.

Com gritos de ordem, os(as) servidores(as) pediram a suspensão da reunião dos(as) deputados para pressionar a governadora. Ignorando os protestos, o presidente do Legislativo abriu a votação e em questão de segundos declarou projetos aprovados e encerrou os trabalhos. Revoltados, alguns servidores(as) tentaram ocupar o plenário. Em outra galeria, um professor aposentado passou mal e precisou de atendimento médico.

Pela manhã, alia-

bém usaram de artimanhas para barrar, na Comissão de Constituição de Justiça, a análise da data-base e do projeto de deputados que anistia as faltas da greve. Servidores(as) protestaram, mas como um trator, o presidente da comissão ignorou a manifestação e os questionamentos de outros(as) deputados(as). A manobra queria evitar a derrota do governo que não teria votos suficientes para rejeitar as matérias.

Ainda pela manhã, um grupo de servidores(as) ocupou pacificamente o gabinete da liderança do governo. Após o término da sessão plenária, no final da tarde, outro grupo ocupou a presidência. A pressão dos(as) trabalhadores(as) é para cobrar o apoio dos(as) deputados(as) e forçar a volta imediata da tramitação da data-base.

Governadora DeCida: Pague a data-base - Desde o dia 11 de junho, os(as) servidores(as) levantaram um acampamento em frente a sede do governo e da Alep, no Centro Cívico de Curitiba, para exigir o descongelamento da data-base. Estudos orçamentários provaram que há condições legais e dinheiro para pagar pelo menos 2,76%, índice referente a inflação dos últimos 12 meses, máximo permitido no momento pela lei eleitoral.

Dias depois, a governadora enviou mensagem de lei com apenas 1% de reposição, retroativo a junho e ainda deixando de fora algumas categorias, como os PSS. Pressionados pelos(as) trabalhadores(as), 31 dos 54 deputados(as) assinaram uma emenda corrigindo para 2,76% e retroativo a maio.

Sem votos suficientes para manter o texto ori-

ginal, o governo iniciou a série de manobras, enviando um substitutivo e retirando a urgência do projeto. Com as medidas, além de aumentar a indignação do funcionalismo, a governadora, que seria pré-candidata ao governo do Estado, conquistou a reprovação também de vários(as) deputados(as) que subiram a tribuna para comentar a falta de respeito do governo com o Paraná.

“Existe uma política para massacrar os servidores públicos. Esse modelo de governo é falso, frio, calculista e sem coração”, disse um dos parlamentares. Outros(as) usaram a tribuna para denunciar a falta de respeito com a própria Assembleia Legislativa e criticaram a postura da governadora em tentar desqualificar a emenda apresentada e assinada por 31 deputados(as).



appsindicato.org.br



APP-Sindicato



@appsindicato



@appsindicato



appsindicato

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA DOS(AS) TRABALHADORES(AS) EM EDUCAÇÃO PÚBLICA DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CRUZEIRO DO OESTE

O presidente do Núcleo Sindical de Umuarama APP-SINDICATO, no uso de suas atribuições estatutárias e resolve convocar os(as) trabalhadores(as) em educação pública da rede municipal de educação no município de Cruzeiro do Oeste-Paraná para participarem da Assembleia Municipal Extraordinária, a ser realizada no dia 13/07/2018, às 17h em primeira convocação e às 17h30min, em segunda convocação, nas dependências do salão de Convenções Cesar Rego, Av. Brasil, s.nº, Centro, no Município de Cruzeiro do Oeste-PR, para tratar das seguintes pautas:

- 1) Informes;
- 2) Negociação Piso Salarial e retroativo 2018.

Claudemir Müller
 Presidente do Núcleo Sindical de Umuarama